JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.06 06:18:46 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 6 de abril de 2023 • Nº 1535 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

TÍTULOS

Tesouro capta US$ 2,25 bilhões no exterior

O Tesouro Nacional captou US$ 2,25 bilhões de investidores internacionais com aumento de juros em relação às últimas emissões. O dinheiro veio do lançamento, ontem, de US$ 2,25 bilhões em títulos da dívida externa com vencimento em outubro de 2033. A taxa obtida na emissão dos papéis de dez anos somou 6,15% ao ano. No último lançamento desse tipo de papel, em junho de 2021, o rendimento havia sido 3,875% ao ano. Apesar das taxas mais altas, fontes do Tesouro informaram que as taxas foram menores que as esperadas, de 6,5% ao ano. No maior nível para papéis de dez anos desde novembro de 2006, os juros obtidos nesta quarta-feira decorreram principalmente da alta recente nas taxas básicas dos Estados Unidos, que sobem desde 2022. PÁGINA 2

CONTRABANDO

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Bolsonaro depõe sobre joias como investigado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) prestou depoimento à Polícia Federal ontem na condição de investigado no caso das joias recebidas de autoridades da Arábia Saudita. A informação foi confirmada por integrantes da defesa do ex-presidente. Há cerca de 20 dias, a PF afirmou que Bolsonaro não era formalmente investigado —razão pela qual, inclusive, foi negado a seus advogados, em um primeiro momento, acesso aos autos do processo, que é sigiloso. Bolsonaro prestou depoimento à PF por cerca de 3 horas e foi ouvido por dois delegados da corporação. A oitiva foi conduzida pelo delegado Adalto Machado, responsável pelo inquérito na PF de SP, e outro da Diretoria de Inteligência Policial, setor que fica no prédio central da instituição, em Brasília. Machado está à frente do caso desde a instauração do inquérito na Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da PF. PÁGINA 3

BANCO MUNDIAL

Brasil poderá ter crescimento pior que o da América Latina

O Brasil deve manter uma taxa de crescimento abaixo da média da América Latina, que já é considerada baixa, assim como em anos anteriores, segundo novo relatório do Banco Mundial divulgado nesta semana. A instituição projeta que em 2023 o PIB (produto interno bruto) do país crescerá 0,8% em relação ao ano anterior. O valor é próximo do que o mercado prevê, de 0,9%, segundo o último boletim Focus do Banco Central e abaixo da estimativa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de 1,4%. A projeção do Banco Mundial é de pouco mais que a metade prevista para o crescimento da América Latina, de 1,4% em 2023, a mais baixa taxa regional no mundo. PÁGINA 2

Novo PCI

AGÊNCIA SENADO

Ministro fala em mudar preço dos combustíveis e irrita Petrobras

Declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (**foto**), sobre mudança na política de preços dos combustíveis ontem irritaram a cúpula da Petrobras, que se vê sob ataque do ministério desde o início da gestão. Silveira anunciou em entrevista à Globonews que a estatal alterará sua política comercial após a eleição do novo conselho e chegou a cunhar um nome para o novo modelo, PCI (preço de competitividade interna), que, segundo ele, reduziria o preço do diesel em até R$ 0,25 por litro. Disse ainda que a Petrobras tem que cumprir sua função social e servir como um colchão para amortecer variações abruptas nas cotações internacionais do petróleo, como a motivada pelo corte de produção anunciado por países exportadores no domingo passado. "O preço de paridade de importação (que simula quanto custa para importar os produtos) é um verdadeiro absurdo", afirmou o ministro. "Nós temos que ter o que tenho chamado de PCI, que é o preço de competitividade interna." Silveira disse respeitar a governança da Petrobras e sua natureza jurídica, mas ressaltou que a empresa é controlada pela União e "tem que trabalhar cumprindo a sua função social". PÁGINA 2

ESCOLAS

Governo vai liberar R$ 150 milhões para ampliar rondas

PÁGINA 3

TRAGÉDIA

Ataque contra creche deixa 4 crianças mortas

Um homem de 25 anos invadiu na manhã de ontem a creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), e matou quatro crianças. As vítimas são três meninos e uma menina, com idade entre 5 e 7 anos. Uma machadinha e um canivete foram usados na ação, segundo o tenente Márcio Filippi, comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar. Conforme a apuração, o assassino chegou à escola em uma moto, pulou o muro e escolheu as vítimas aleatoriamente. Ao perceber que as professoras correram para proteger as demais crianças, ele tentou fugir pulando novamente o muro. Em seguida, se entregou. Segundo a polícia, o autor não tem aparentemente nenhuma ligação com a creche. A motivação para o ataque ainda é investigada. Outras 4 crianças feridas foram socorridas e levadas para o hospital Santo Antônio. De acordo com a unidade, são duas meninas de 5 anos e dois meninos de 5 e 3 anos, nenhum deles em estado grave -as quatro se recuperam bem e têm alta prevista para hoje. O caso ocorre nove dias após o ataque à escola estadual Thomazia Montoro, em SP, quando um aluno de 13 anos matou uma professora a facadas . PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,88% / 100.977,85 / -891,60 / Volume: R$ 23.458.684.310 / Negócios: 3.372.490

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
VIA ON NM	1.84	+6.36	+0.11
ECORODOVIAS ON NM	5.36	+5.51	+0.28
BRASKEM PNA N1	19.54	+3.55	+0.67
MRV ON NM	6.42	+2.39	+0.15
BTGP BANCO UNT N2	20.57	+1.73	+0.35

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
ALPARGATAS PN N1	7.14	–9.73	–0.77
GRUPO NATURAON NM	11.85	–9.61	–1.26
HAPVIDA ON NM	2.36	–4.84	–0.12
PETZ ON NM	5.64	–5.69	–0.34
AREZZO CO ON NM	59.66	–5.09	–3.20

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	24.35	+0.33	+0.08
VALE ON NM	76.89	–1.47	–1.15
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	24.49	–0.08	–0.02
BRADESCO PN EJ N1	13.22	+0.84	+0.11
GRUPO NATURAON NM	11.85	–9.61	–1.26

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.482,72	+0,24
NASDAQ Composite	11.996,861	-1,07
Euro STOXX 50	4.293,2	-0,58
FTSE 100	7.662,94	+0,37
DAX 30	15.520,17	-0,53
Ftse Mib	26.867,39	-0,59

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (22/03)	13,75%
Poupança 3 (6/4)	0,58%
TR (prefixada) (abr./04)	0,1742%
IGP-M	0,05% (mar.)
IPCA (5)	0,76% (mar.)
CDI 0,15	até o dia 05/abr.
OURO BM&F/grama	R$ 329,00
EURO Comercial	Compra: 5,5047 Venda: 5,5053
EURO turismo	Compra: 5,5699 Venda: 5,7499
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0441 Venda: 5,0447
DÓLAR comercial	Compra: 5,0482 Venda: 5,0488
DÓLAR turismo	Compra: 5,0695 Venda: 5,2495

Economia

MERCADOS

Bolsa cai após fala de ministro sobre mudança de preços da Petrobras

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em baixa ontem, com os investidores reagindo principalmente ao anúncio de mudança na política de preços da Petrobras.

O dólar também recua, assim como os juros, influenciados principalmente por dados da economia americana. Os números mostram uma desaceleração maior que a esperada pelos economistas.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou o dia em baixa de 0,88%, a 100.827 pontos. Na mínima do dia, o índice chegou a ficar abaixo dos 100 mil pontos. O dólar comercial à vista caiu 0,66%, a R$ 5,049. É a segunda vez no ano que o dólar fecha abaixo dos R$ 5,05. A primeira vez foi no dia 2 de fevereiro.

Os juros futuros caíram, com mais intensidade nos vencimentos mais longos. Para janeiro de 2024, as taxas passaram de 13,23% do fechamento de terça-feira para 13,22%. Nos contratos para janeiro de 2025, os juros recuaram de 11,99% para 11,96%. No vencimento em janeiro de 2027, a taxa caiu de 11,99% para 11,93%.

A ação ordinária da Vale recuou quase 1,5%, e a ordinária da Suzano caiu mais de 3%.

Um dado americano que chamou a atenção do mercado nesta quarta-feira foi o levantamento PMI do setor de serviços. Ele é medido em pontos, e quando fica acima de 50, indica expansão. Abaixo deste patamar, aponta retração.

O PMI de serviços em março nos Estados Unidos ficou em 51,2 pontos, ante 55,10 em fevereiro. A média das projeções de economistas ouvidos pela Bloomberg era de 54,4 pontos.

O mercado de trabalho também registrou forte desaceleração em março. O relatório ADP, que mostra como está a criação de vagas no setor privado americano, registrou a abertura de 145 mil postos de trabalho em março, ante 261 mil em fevereiro.

Em Nova York, os receios de que o país esteja perto de uma recessão pesaram mais que a perspectiva de pausa na alta dos juros. O índice Dow Jones fechou em alta de 0,24%. Mas os índices S&P 500 e Nasdaq recuaram 0,25% e 1,07%, respectivamente.

BANCO MUNDIAL

Brasil deve ter crescimento pior que o da América Latina

O Brasil deve manter uma taxa de crescimento abaixo da média da América Latina, que já é considerada baixa, assim como em anos anteriores, segundo novo relatório do Banco Mundial divulgado nesta semana.

A instituição projeta que em 2023 o PIB (produto interno bruto) do país crescerá 0,8% em relação ao ano anterior. O valor é próximo do que o mercado prevê, de 0,9%, segundo o último boletim Focus do Banco Central e abaixo da estimativa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de 1,4%.

A projeção do Banco Mundial é de pouco mais que a metade prevista para o crescimento da América Latina, de 1,4% em 2023, a mais baixa taxa regional no mundo. Nos dois anos seguintes, o crescimento previsto é de 2,4% ao ano.

"Embora numerosos fatores globais possam explicar as taxas modestas de crescimento em 2023, as previsões para o futuro apontam para o mesmo ritmo medíocre das últimas duas décadas, que continua insuficiente para reduzir a pobreza, promover a inclusão e aliviar as tensões sociais", diz o banco.

Entre os maiores obstáculos, estão os preços mais baixos das commodities, as altas taxas de juros nos países desenvolvidos e a instabilidade na recuperação chinesa.

Segundo o relatório, o déficit fiscal na região em 2022 é estimado em 4,4% do PIB, considerado alto, sem reduzir em relação ao ano anterior, após chegar a 8,7% em 2020, no primeiro ano da pandemia, em meio ao aumento expressivo de gastos dos governos para lidar com a crise da Covid-19.

Os esforços do Brasil e de outras grandes economias da região como Colômbia e México para registrar superávit primário em 2023 ainda é insuficiente para compensar os pagamentos crescentes de juros sobre estoques da elevados dívida, o que provoca déficits grandes, segundo os economistas do banco, que continuarão a corroer o espaço fiscal da região.

O endividamento médio em 2022 cresceu 17,9 pontos percentuais em relação ao PIB na comparação com 2010. Considerando as grandes economias, como o Brasil, a relação dívida por PIB aumentou 20 pontos na última década.

Há, porém, uma série de pontos positivos no relatório, como a avaliação de que a América Latina "administrou com relativo sucesso as múltiplas crises causadas pela guerra da Rússia contra a Ucrânia e as incertezas da economia global" e conseguiu voltar os níveis de pobreza e emprego aos patamares pré-pandêmicos.

Para o Banco Mundial, as economias da região "têm se mostrado relativamente resilientes diante do aumento do estresse da dívida, da inflação e do aumento da incerteza global".

A inflação da região, depois de atingir média de 7,9% em 2022, deve baixar para 5% neste ano, excluindo-se a Argentina e a Venezuela da conta, que convivem com aumento desenfreado de preços. A taxa média da região fica então abaixo da média dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de 9,4%, e do Leste Europeu, de 18,8%, ainda que maior que inflação do Leste Asiático (4,7%).

O Banco Mundial defende que a América Latina e o Caribe se beneficiariam da tendência de "nearshoring", que significa trazer a cadeia de suprimentos para mais próximo de grandes mercados como os Estados Unidos, em meio ao aumento das tensões geopolíticas como com a China.

Nesse sentido, países como o Brasil poderiam sair na frente com instalação de plantas de semicondutores, hoje um dos grandes gargalos da indústria da tecnologia global.

Apesar da oportunidade, paradoxalmente o investimento estrangeiro na América Latina vem caindo, aponta o Banco Mundial. Depois de atingir pico de US$ 202 bilhões em 2012, em 2020 o total caiu 75%, para US$ 86 bilhões em 2020, a maior queda entre regiões em desenvolvimento. Os fluxos de investimento estrangeiro até melhoram no ano seguinte, mas não o suficiente para reverter a tendência de queda dos últimos anos.

Além do nearshoring, é preciso "alavancar a extraordinária vantagem comparativa da região na produção de energia sustentável, commodities necessárias para indústrias verdes emergentes", defendeu o economista-chefe para América Latina e Caribe do Banco, William Maloney. "O capital natural único da região oferece uma nova fonte potencial de crescimento, mas exigirá políticas para facilitar o acesso a mercados, capital e tecnologia globais", disse

CRÉDITO

Governo amplia acesso de exportadoras a financiamentos do Proex

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

WILSON DIAS/ABRASIL

A partir de maio, mais empresas exportadoras poderão obter crédito do Programa de Financiamento às Exportações (Proex – Financiamento) para venderem ao exterior. O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) ampliou, de R$ 600 milhões para R$ 1,3 bilhão, o faturamento bruto anual das empresas que podem fazer parte do programa.

Em nota, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (**foto**), informou que a decisão ampliará o número de empresas aptas a exportar pelo programa, estimulará a competitividade e o crescimento da economia, além de gerar mais empregos.

Segundo o ministério, o novo limite foi calculado com base na média entre o limite atual de R$ 600 milhões, corrigido pela inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde fevereiro de 2009, e a variação do dólar no mesmo período.

Segundo a Camex, nos últimos anos, aumentou o número de empresas que faturam mais de R$ 300 milhões e usam o Proex-Financiamento. Entre 2015 a 2018, de 7% a 9% das empresas que recorriam ao programa faturavam mais que esse valor. Em 2021 e 2022, o percentual supera 20%.

BAIXA EXECUÇÃO

De acordo com a Camex, os valores das exportações apoiadas pelo programa estavam caindo significativamente, com uma das causas sendo o baixo limite de faturamento das empresas. Nos últimos anos, a execução orçamentária do Proex-Financiamento ficou abaixo da verba prevista no Orçamento.

Em 2021, mais de R$ 1 bilhão deixou de ser utilizado no financiamento às exportações. Em 2022, a execução total foi de R$ 837 milhões, quando a dotação orçamentária foi de R$ 2 bilhões. Segundo a Camex, o limite de R$ 600 milhões em vigor desde fevereiro de 2009 hoje equivaleria a US$ 249 milhões, o que indicou a necessidade de atualizar os limites. "Com o novo valor [dos limites de faturamento], corrige-se uma distorção que afetava as exportações", destacou o órgão.

Em operação desde 2001, o Proex financia exportações com juros e encargos compatíveis como mercado internacional. O programa tem duas modalidades: o Proex-Equalização, em que o Tesouro Nacional assume parte dos encargos financeiros, e o Proex-Financiamento, em que o Tesouro Nacional concede o financiamento diretamente.

Novo PCI

Ministro anuncia mudança no preço dos combustíveis e irrita Petrobras

Declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre mudança na política de preços dos combustíveis ontem irritaram a cúpula da Petrobras, que se vê sob ataque do ministério desde o início da gestão.

Silveira anunciou em entrevista à Globonews que a estatal alterará sua política comercial após a eleição do novo conselho e chegou a cunhar um nome para o novo modelo, PCI (preço de competitividade interna), que, segundo ele, reduziria o preço do diesel em até R$ 0,25 por litro.

Disse ainda que a Petrobras tem que cumprir sua função social e servir como um colchão para amortecer variações abruptas nas cotações internacionais do petróleo, como a motivada pelo corte de produção anunciado por países exportadores no domingo passado.

"O preço de paridade de importação (que simula quanto custa para importar os produtos) é um verdadeiro absurdo", afirmou o ministro. "Nós temos que ter o que tenho chamado de PCI, que é o preço de competitividade interna."

Silveira disse respeitar a governança da Petrobras e sua natureza jurídica, mas ressaltou que a empresa é controlada pela União e "tem que trabalhar cumprindo a sua função social". "Temos que rapidamente fazer essa discussão. A Petrobras já está orientada nesse sentido", afirmou.

Embora a mudança na política de preços já esteja entre as prioridades da gestão indicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as declarações pegaram de surpresa a cúpula da companhia, tanto a direção quanto o conselho de administração.

No início da tarde, a Petrobras confirmou em nota que "não recebeu nenhuma proposta do Ministério das Minas e Energia" e que eventuais propostas de política de preços "serão comunicadas oportunamente ao mercado, e conduzidas pelos mecanismos habituais de governança interna da companhia".

TÍTULOS

Tesouro capta US$ 2,25 bilhões no exterior com juros mais altos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Tesouro Nacional captou US$ 2,25 bilhões de investidores internacionais com aumento de juros em relação às últimas emissões. O dinheiro veio do lançamento, ontem, de US$ 2,25 bilhões em títulos da dívida externa com vencimento em outubro de 2033.

A taxa obtida na emissão dos papéis de dez anos somou 6,15% ao ano. No último lançamento desse tipo de papel, em junho de 2021, o rendimento havia sido 3,875% ao ano. Apesar das taxas mais altas, fontes do Tesouro informaram que as taxas foram menores que as esperadas, de 6,5% ao ano.

No maior nível para papéis de dez anos desde novembro de 2006, os juros obtidos nesta quarta-feira decorreram principalmente da alta recente nas taxas básicas dos Estados Unidos, que sobem desde 2022. Como a taxa final depende do rendimento dos títulos norte-americanos, considerados os investimentos mais seguros do mundo, mais um prêmio de risco, os juros para os papéis brasileiros também subiram.

Taxas baixas de juros indicam pouca desconfiança dos investidores de que o Brasil não conseguirá pagar a dívida. Em momentos de crise econômica e de aumento das taxas externas como o atual, os estrangeiros passaram a cobrar juros mais elevados para comprar os papéis brasileiros.

Apesar da alta dos juros no exterior, o Tesouro informou que os títulos brasileiros tiveram boa receptividade no exterior. A demanda pelos papéis brasileiros superou as expectativas, chegando a US$ 8,5 bilhões.

Segundo o órgão, o mercado internacional estava sendo monitorado e nesta quarta-feira ocorreu uma janela de oportunidade (bom momento) para realizar a emissão.

Por meio do lançamento de títulos da dívida externa, o governo pega dinheiro emprestado dos investidores internacionais com o compromisso de devolver os recursos com juros. Isso significa que o Brasil devolverá o dinheiro daqui a vários anos com a correção dos juros acordada, de 6,15% ao ano para os papéis que vencem daqui a dez anos.

SPREAD

O spread, que é a diferença entre os títulos brasileiros de dez anos e os papéis do Tesouro norte-americano com o mesmo prazo, aumentou. A taxa do papel brasileiro foi 285,4 pontos-base (2,854 pontos percentuais) maior que a dos papéis norte-americanos. Na emissão anterior, em junho de 2021, a diferença havia ficado em 240,2 pontos (2,402 pontos percentuais).

Os recursos captados no exterior serão incorporados às reservas internacionais do país em 13 de abril. De acordo com o Tesouro Nacional, as emissões de títulos no exterior não têm como objetivo principal reforçar as divisas do país, mas fornecer um referencial para empresas brasileiras que pretendem captar recursos.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CONTRABANDO

Bolsonaro depõe sobre joias na condição de investigado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestou depoimento à Polícia Federal na tarde desta quarta-feira na condição de investigado no caso das joias recebidas de autoridades da Arábia Saudita.

A informação foi confirmada por integrantes da defesa do ex-presidente.

Há cerca de 20 dias, a PF afirmou que Bolsonaro não era formalmente investigado —razão pela qual, inclusive, foi negado a seus advogados, em um primeiro momento, acesso aos autos do processo, que é sigiloso.

Bolsonaro prestou depoimento à PF durante cerca de três horas e foi ouvido por dois delegados da corporação.

A oitiva foi conduzida pelo delegado Adalto Machado, responsável pelo inquérito na PF de São Paulo, e outro da DIP (Diretoria de Inteligência Policial), setor que fica no prédio central da instituição, em Brasília.

Machado está à frente do caso desde a instauração do inquérito na Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da PF paulista.

Segundo a defesa, Bolsonaro afirmou ter tido conhecimento sobre as joias apreendidas na Receita 14 meses depois do ocorrido.

Após tomar conhecimento, em dezembro de 2022, o então presidente disse ter buscado informações sobre o tema para evitar um suposto vexame diplomático caso os presentes fossem a leilão.

Bolsonaro confirmou ter falado com o então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Vieira, como mostrou a Folha de S.Paulo.

O ajudantes de ordens de Bolsonaro na Presidência, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, também prestou depoimento.

Além de Bolsonaro e Cid, outras pessoas foram ouvidas para avançar na apuração sobre as joias recebidas em outubro de 2021 pela comitiva liderada pelo então ministro Bento Albuquerque.

Um dos estojos de joias trazido pela equipe foi apreendido pela Receita Federal durante inspeção no aeroporto de Guarulhos, por isso a apuração estar em São Paulo.

Um militar que assessorava o então ministro de Minas e Energia tentou entrar no país com artigos de luxo na mochila. Como não tinham sido declarados, os bens foram apreendidos pela Receita Federal —o caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Um segundo pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário, todos também da marca suíça de diamantes Chopard e depois entregues a Bolsonaro, não foi interceptado pela Receita, como mostrou a Folha de S.Paulo.

Um recibo oficial registrou a entrega desse segundo conjunto à Presidência em novembro de 2022, para compor o acervo pessoal do ex-presidente. O ex-ministro relatou em depoimento que o segundo estojo entrou com ele no país antes de ser entregue à Presidência.

Na terça-feira passada, a defesa de Bolsonaro entregou em uma agência da Caixa Econômica Federal um terceiro kit de joias recebido da Arábia Saudita. A providência atendeu a uma determinação do TCU (Tribunal de Contas da União).

Composto por um relógio da marca Rolex, abotoaduras, um anel em ouro branco, uma caneta da marca Chopard e um tipo de rosário, esse estojo foi dado a Bolsonaro quando visitou a Arábia Saudita em outubro de 2019. O pacote passou a compor seu acervo privado no mês seguinte, como mostrou a Folha de S.Paulo.

Em um primeiro momento, Bolsonaro disse não ter pedido nem recebido qualquer tipo de presente em joias do governo da Arábia Saudita.

TRAGÉDIA

Após ataque, governo promete medidas para promover a Paz

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai assinar a criação de um grupo de trabalho interministerial para propor ações de promoção à cultura de paz e combate à violência na sociedade. O anúncio foi feito pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, em meio à consternação pelo ataque a uma creche, em Blumenau (SC), que resultou na morte de quatro crianças, na manhã de ontem

"O presidente ficou muito consternado com o que aconteceu em Blumenau e está acompanhando passo a passo todo o desenrolar da situação", afirmou Pimenta em conversa com jornalistas, no Palácio do Planalto. Segundo ele, o grupo de trabalho será formado pelos ministérios da Educação, Justiça e Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania e Secretaria-Geral da Presidência.

Durante a manhã, um homem de aproximadamente 25 anos de idade invadiu a creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), no Vale do Itajaí, matando quatro crianças ferindo pelo menos outras três. A Polícia Civil informou que o autor do atentado foi preso após se entregar na central de plantão policial da região.

O atentando é o segundo em pouco mais de uma semana. No último dia 27 de março, a professora Elizabeth Tenreiro, 71 anos, morreu após ser esfaqueada na Escola Estadual Thomazia Montoro, no bairro Vila Sônia, em São Paulo. Um adolescente de 13 anos, responsável pelo ataque, foi apreendido.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestou, na terça-feira, condolências às famílias das vítimas do atentado ocorrido na creche de Blumenau.

"Não há dor maior que a de uma família que perde seus filhos ou netos, ainda mais em um ato de violência contra crianças inocentes e indefesas. Meus sentimentos e preces para as famílias das vítimas e comunidade de Blumenau diante da monstruosidade ocorrida na creche Bom Pastor", postou o presidente por meio de sua conta no Twitter.

Na sequência, Lula disse que "para qualquer ser humano que tenha o sentimento cristão, uma tragédia como essa é inaceitável, um comportamento, um ato absurdo de ódio e covardia como esse".

Governo vai liberar R$ 150 milhões para ampliar rondas escolares

Pedro Rafael Vilela/ABrasil

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou a liberação de R$ 150 milhões para ampliar as patrulhas escolares em todo o país, em meio à onda de ataques a escolas e creches. Na tragédia mais recente, ocorrida na manhã de ontem, em Blumenau (SC), um homem invadiu a creche Cantinho Bom Pastor, matando quatro crianças e ferindo pelo menos outras três. A Polícia Civil catarinense informou que o autor do atentado foi preso após se entregar na central de plantão policial da região.

"O valor incialmente é de R$ 150 milhões, do Fundo Nacional de Segurança Pública, (destinados a) estados e municípios que detêm a competência constitucional para fazer esse patrulhamento ostensivo. Os editais devem ser publicados na semana que vem", informou Dino em entrevista no Palácio do Planalto, após se reunir com o presidente e outros ministros. As rondas escolares correspondem ao policiamento ostensivo realizado pela Polícia Militar ou Guardas Civis nas portas e arredores de unidades escolares e creches, como forma de reforçar a segurança pública nesses locais, que concentram grande circulação de crianças e adolescentes.

Outra medida da pasta é intensificar o monitoramento de ameaças e planejamento na internet de ataques a escolas. De acordo com Flávio Dino, 50 policiais federais passarão a monitorar exclusivamente esse tipo de crime, a partir de uma central da da Divisão de Operações Integradas (Diop), vinculada à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do ministério, em apoio direto às polícias estaduais. Até então, eram 10 policiais envolvidos neste trabalho.

NOVO ENSINO MÉDIO

Secretários do MEC não sabiam que cronograma seria suspenso

A decisão de suspender o cronograma de implementação do novo ensino médio e a mudança do Enem em 2024 para adequá-lo à reforma pegou de surpresa até secretários do próprio MEC (Ministério da Educação).

A suspensão foi decidida, em grande parte, para tentar amenizar o desgaste que o governo tem sentido com o movimento que pede a revogação da reforma. Em março, o MEC já havia feito um ato com a mesma motivação, ao criar um grupo de trabalho para coordenar uma consulta pública para a avaliação e reestruturação da política.

Na tarde de segunda-feira, houve uma reunião desse grupo no MEC. Ele é integrado pelo CNE (Conselho Nacional de Educação), Foncede (Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação) e pelo Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação).

Ao serem questionados por representantes desses órgãos, a secretária-executiva do MEC, Izolda Cela, e o secretário de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino, Maurício Holanda, disseram desconhecer que houvesse iniciativa de suspender os prazos de implementação por uma portaria. A iniciativa viera à tona pela imprensa horas antes.

Integrantes do governo e interlocutores veem o episódio como um sintoma da tentativa de o governo acalmar os ânimos de maneira improvisada. O Consed, contrário à revogação, divulgou nota em que ressaltou que "há uma consulta aberta sobre a reforma e, portanto, seria importante que qualquer decisão relacionada ao tema fosse tomada somente após a finalização da consulta."

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não planejava revogar a reforma do ensino médio, estabelecida em 2017 e cuja implementação para os alunos começou em 2022. Em 2018, quando Fernando Haddad (PT) foi candidato à Presidência, até havia em seu programa esse objetivo. Isso não apareceu, entretanto, na campanha vitoriosa de Lula no ano passado.

Ocorre que as críticas de parte de especialistas, sindicatos, professores e estudantes ganharam corpo no início deste ano. Como a Folha de S.Paulo vem mostrando, a implementação do novo ensino médio registra uma série de problemas, como a falta de opções de itinerários em muitas escolas e disciplinas desconectadas.

O ministro da Educação, Camilo Santana, tem mantido discurso contrário à revogação e defende que haja ajustes. Uma revogação depende de alteração na lei no Congresso Nacional.

Mas a pressão de grupos que defendem a revogação e a mobilização de professores e estudantes causam incômodo no governo. O protesto de estudantes e professores em São Paulo, no dia 15 de março, também preocupou a equipe de Lula.

TCE

Tribunal de Contas diz que encontrou remédios vencidos em 23 cidades

O TCE (Tribunal de Contas do Estado) encontrou medicamentos com as datas de validade vencidas na rede pública de saúde de 23 municípios de São Paulo, durante fiscalização na última quinta-feira. Ao todo 238 cidades no interior e no litoral e 454 unidades de saúde foram fiscalizadas por servidores do tribunal. Segundo o presidente do TCE, Sidney Beraldo, os prefeitos serão notificados e, se o problema não for resolvido, poderão ter as contas municipais reprovadas e, eventualmente, ficar inelegíveis.

"Oferecer remédios vencidos à população é gravíssimo porque pode trazer prejuízos óbvios para a saúde das pessoas. Se o produto está ali, à disposição, isso pode acabar acontecendo", afirma Beraldo. Os medicamentos fora do prazo foram encontrados em:

- Botucatu
- Embu das Artes
- Engenheiro Coelho
- Franca
- Guaíra
- Guarulhos
- Guzolândia
- Herculândia
- Itanhaém
- Itapeva
- Itariri
- Jandira
- Jundiaí
- Mauá
- Morro Agudo
- Olímpia
- Piracicaba
- Pirassununga
- Presidente Prudente
- Santa Albertina
- Santa Fé do Sul
- Santos
- São Lourenço da Serra

Além dos remédios vencidos, o tribunal divulgou que, dos 454 estabelecimentos vistoriados, em 47% faltava medicamento.

"Há ainda a questão do desperdício de dinheiro público. Como, em um país em que se reclama tanto de falta de recursos, podemos deixar remédios vencerem? No mínimo, é desorganização, falta de planejamento", afirma o presidente do tribunal. Para o Cosems-SP, conselho que reúne secretários municipais da saúde no estado, a fiscalização do TCE foi desmedida e prejudicou os gestores municipais de saúde.

A entidade emitiu nota na qual afirma que o "Tribunal de Contas não levou em consideração que a responsabilidade pela atenção primária em Saúde é tripartite: dos Governos Federal, Estadual e Municipal, conforme estabelece Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017". Entre os estabelecimentos vistoriados estão UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e USFs (Unidades de Saúde da Família), por exemplo.

"Os gestores municipais de saúde estão respondendo por um problema que não é somente deles. A ação do Tribunal de Contas colocou os gestores municipais de saúde em uma situação muito delicada diante da opinião pública e não esclareceu os verdadeiros responsáveis por falta de vacina, remédios e médicos, por exemplo", afirma Geraldo Reple Sobrinho, presidente do Cosems. Em relação à falta de medicamentos, conselho afirma que vem apontando esse problema há tempos no estado de São Paulo.

"Os medicamentos da atenção básica são comprados e distribuídos pela Secretaria Estadual da Saúde por meio do Programa Dose Certa. O programa atrasa a entrega de medicamentos com frequência, o que gera falta de insumo para dispensar aos usuários do SUS.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS CLASSES SÊNIOR E SUBORDINADA DA 3ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das Classes Sênior e Subordinada da 3ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRI", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio das Classes Sênior("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 09:30 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, com a presença de quaisquer Titulares dos CRI em Circulação para fins de instalação, sendo que as deliberações na AGT poderão ser tomadas por Titulares que representem 50% mais um dos CRA em Circulação. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos os titulares dos CRI, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail corporate@vortx.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – [CRA - VENDRU]", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 06 de abril de 2023

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 9ª EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 9ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 24 do *Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 9ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Canal Companhia de Securitização com Lastro Diversificado* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 10:45 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, com a presença de quaisquer Titulares dos CRA em Circulação para fins de instalação, sendo que as deliberações na AGT poderão ser tomadas pela maioria dos presentes. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos os titulares dos CRI, conforme previsto no §2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail comercial@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA VALORIZA", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 06 de abril de 2023

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

CASA&VIDEO

Casa & Vídeo Brasil S.A.

CNPJ: 11.114.284/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração: O ano de 2022 apresentou um ambiente macroeconômico desafiador, mas, apesar disso, a nossa empresa se mostrou resiliente e consistente na geração de caixa e crescimento nas vendas. No 4T22, continuamos a expandir nossas operações e nossos resultados foram impulsionados pelo aumento no volume de transações em lojas, aumento do ticket médio e expansão contínua das vendas nos canais Durante o 4T22, registramos um importante crescimento de 12,2% na receita líquida de vendas em comparação com o mesmo período do ano anterior e crescimento de 11,9% no ano, impulsionado pela expansão de lojas físicas e pelo aumento de 7,6% no ticket médio, além do crescimento de 2,2% na quantidade de itens por cupom. Continuamos a ganhar Marketshare, com crescimento de 20,3% no acumulado de janeiro a dezembro, enquanto a mesma cesta de produtos apresentou crescimento de 1,3% no Rio de Janeiro e crescimento de 4,1% no Brasil. Nossos canais digitais continuam a apresentar um crescimento acelerado no volume de transações e vendas, atualmente os canais digitais oferecem um sortimento com mais de 655 mil produtos cadastrados, entre itens 1P e 3P. Loja Metrô Barra - RJ No 4T22, registramos um aumento de 21,8% no GMV digital em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando uma participação de 12,0% no GMV total da companhia. Ao longo de todo o ano de 2022, observamos um crescimento significativo de 3,5 pontos percentuais em comparação com o ano anterior, alcançando uma participação de 10,8% no GMV. Esses resultados demonstram a solidez da nossa estratégia omnicanal, que busca oferecer aos nossos clientes a melhor experiência de compra, independentemente do canal utilizado, estamos comprometidos em continuar investindo em nossos canais digitais. De forma proativa adotamos medidas para mitigar os impactos trazidos pela restrição de consumo fortemente acelerada pela inflação dos itens básicos, que acabou consumindo parte importante da renda dos nossos consumidores. Essas medidas incluíram a contenção de despesas nas lojas, administração e centro de distribuição, bem como ajustes nas estruturas e custos operacionais para níveis compatíveis com o cenário de consumo atual. Esse movimento permitiu uma diluição dos custos em relação aos níveis de receita líquida, com custos representando 26,1% em 2022 vs 27,0% em 2021, impactando diretamente no incremento de margem EBITDA, principalmente no 4T22 onde conseguimos evoluir 6,3 pontos percentual em comparação com 4T21. digitais. Mensagem da Administração 4 Continuamos firmes na execução dos nossos projetos estruturantes e na expansão de lojas físicas, inaugurando 37 novas lojas em 2022, totalizando nosso parque de lojas físicas em 229 unidades. Além disso, alcançamos a marca de 1,2 milhão de cartões Casa&Vídeo ativados. Também lançamos diversas novas ofertas de serviços financeiros em nossos canais de venda, como microsseguros com capitalização, empréstimo pessoal, serviços de instalação, venda de cartão conteúdo e troca de smartphones. Esses serviços representaram um crescimento de 11,5% em 2022 em comparação com 2021, todos utilizando plataformas de empresas parceiras onde somos remunerados por produção sem riscos de crédito. Com relação aos temas relacionados à gestão de pessoas e políticas ESG, temos o prazer de compartilhar que fomos novamente reconhecidos pela GPTW como uma das melhores empresas de varejo para se trabalhar no Brasil. Além disso, estamos comprometidos com a sustentabilidade ambiental e atualmente mais de 45% das nossas lojas consomem energia renovável, com certificação de energia limpa. Apesar dos desafios apresentados pelo atual cenário macroeconômico, temos plena confiança na estratégia que estamos implementando, Continuaremos avançando em nosso ecossistema, utilizando a expansão do nosso parque de lojas como peça chave para nossa estratégia omnicanal. Nosso objetivo é reduzir o lead time de entrega das compras online e melhorar a experiência de compra tanto nas nossas lojas quanto no e-commerce. Essa estratégia nos fortalecerá a alavancagem operacional da Companhia, gerando um aumento na receita e uma diluição nos custos fixos. Acreditamos que essas medidas nos permitirão enfrentar os desafios atuais e a continuar crescendo de forma sólida e sustentável. Destaques: 31 de Março de 2023 - A Casa & Vídeo Brasil S/A (Casa & Video) apresenta o resultado do 4º trimestre de 2022 (4T22) e acumulado dos últimos 12 meses de 2022 (12M22). As informações são apresentadas de forma consolidada em BR GAAP. As informações financeiras são apresentadas em Reais (R$), as comparações referem-se ao 4º trimestre de 2021 (4T21) e os primeiros 12 meses de 2021 (12M21).

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: Tiago de Oliveira Nascimento - CPF 108.155.517-38; **Contadora:** Sheila Mariano Ferraz Graefin von Koenigsmarck - CRC RJ 097978/O-9

SERTÕES HOLDING

SERTÕES HOLDING S.A.

CNPJ/ME 45.932.052/0001-34

Relatório da Administração - Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Sertões Holding S.A. e o relatório dos auditores independentes.

BalançoS patrimoniais em 31/12/2022 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	126	19.321
Contas a receber de clientes	5	-	5.365
Dividendos a receber	6	8.603	-
Tributos a recuperar		3	1.262
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	7	-	50.100
Despesas antecipadas		-	122
Depósitos judiciais e cauções		-	5
Total do Ativo Circulante		**8.732**	**76.175**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar		-	112
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	7	-	589.994
Investimentos	8	377.288	-
Imobilizado		-	33
Total do Ativo Não Circulante		**377.288**	**590.139**
Total do Ativo		**386.020**	**666.314**

Passivo	Notas	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Circulante			
Fornecedores	9	16	8.486
Impostos corrente a pagar		2	379
Encargos setoriais		-	449
Empréstimos	10	-	5.873
Debêntures	11	-	437
Dividendos a pagar	6	1.388	1.388
Imposto de renda e Contribuição social a pagar		8	578
Provisão contingente	18	-	357
Imposto de renda e Contribuição social diferidos		-	1.602
Total Passivo Circulante		**1.414**	**19.549**
Não Circulante			
Empréstimos	10	120.000	330.584
Debêntures	11	-	36.065
Imposto de renda e Contribuição social diferidos		-	15.510
Total Passivo Não Circulante		**120.000**	**382.159**
Patrimônio Líquido			
Capital social	12	225.057	225.057
Adiantamento para aumento de Capital	12	160	160
Reserva legal	12	292	292
Reserva de lucro	12	3.085	3.085
Reserva de capital	12	36.012	36.012
Total Patrimônio Líquido		**264.606**	**264.606**
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		**386.020**	**666.314**

Demonstrações dos resultados dos peródos Em 31/12/2022 *(Em milhares de reais)*

	Notas	Controladora 20/03/2022 a 31/12/2022	Consolidado 20/03/2022 a 31/12/2022
Receita operacional líquida	13	-	12.617
Custos dos bens construídos e serviços prestados	14	-	(839)
Resultado operacional bruto		**-**	**11.778**
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	15	(76)	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	8.035	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**7.959**	**11.778**
Despesas financeiras	16	(2.142)	(5.871)
Receitas financeiras	16	34	509
Resultado financeiro líquido		**(2.108)**	**(5.362)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**5.851**	**6.416**
Contribuição social		(3)	(161)
Imposto de renda		(5)	(333)
Contribuição social diferido		-	(28)
Imposto de renda diferido		-	(51)
Lucro líquido do período		**5.843**	**5.843**

Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31/12/2022 *(Em milhares de reais)*

	Controladora 20/03/2022 a 31/12/2022	Consolidado 20/03/2022 a 31/12/2022
Resultado do período	5.843	5.843
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro líquido do período	5.843	5.843

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Em 31/12/2022 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital	Reserva de lucros	Reserva legal	Resultado do período	Total	Patrimônio líquido consolidado
Constituição da Companhia em 22 março de 2022 (nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital	225.057	-	36.012	-	-	-	261.069	261.069
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	160	-	-	-	-	160	160
Resultado do período	-	-	-	-	-	5.843	5.843	5.843
Constituição de reservas	-	-	-	4.163	292	(4.455)	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	(1.078)	-	-	(1.078)	(1.078)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(1.388)	(1.388)	(1.388)
Saldo em 31 dezembro 2022	**225.057**	**160**	**36.012**	**3.085**	**292**	**-**	**264.606**	**264.606**

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31/12/2022 *(Em milhares de reais)*

	Controladora 20/03/2022 a 31/12/2022	Consolidado 20/03/2022 a 31/12/2022
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	**5.852**	**6.394**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação / Amortização	-	8
Juros sobre empréstimos tomados	2.021	4.406
Juros sobre debêntures tomados	-	688
Receita diferida	-	(2.466)
Equivalência Patrimonial	(8.035)	-
Rendimento sobre aplicação financeira	(34)	(509)
	(196)	**8.521**
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	-	(648)
Despesas antecipadas	-	58
Tributos a recuperar	(2)	(191)
Fornecedores e outras contas a pagar	16	(128)
Impostos correntes a pagar	-	29
Encargos setoriais	-	30
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	24
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(182)**	**7.695**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	160	160
Aplicações financeiras e recursos financeiros	34	509
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**194**	**669**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de empréstimos	120.000	120.000
Pagamento de empréstimos	(120.000)	(120.958)
Juros pagos de empréstimos	(8.538)	(10.273)
Dividendos pagos	(1.078)	(1.078)
Dividendos recebidos	9.730	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	**114**	**(12.309)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**126**	**(3.945)**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	-	-
Caixa na aquisição da controlada	-	23.266
No final do período	126	19.321
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**126**	**(3.945)**

Diretoria Executiva
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Diretora Financeira
Vagner Alexandre Serratto - Diretor de Operações
Responsável técnico pelas demonstrações contábeis
Leandro Barbalho de Brito - Contador CRC-RJ 092.334/O-9

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se na sede da Companhia.

MANGUE SECO 4 GERAÇÃO EÓLICA

EÓLICA MANGUE SECO 4 – GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

CNPJ Nº 11.643.647/0001-58

Relatório da Administração - Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da **Eólica Mangue Seco 4 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.** e o relatório dos auditores independentes.

Balanço patrimonial em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.858	16.329	16.449
Contas a receber de clientes	5	2.290	2.047	1.889
Tributos a recuperar	6	479	559	449
Adiantamentos diversos		2	-	-
Despesas antecipadas		225	199	134
Depósitos judiciais e cauções		7	8	13
Total do Ativo Circulante		**22.861**	**19.142**	**18.934**
Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	7	13.995	12.527	12.026
Conta de ressarcimento - CCEE	13	-	2.657	2.609
Contrato de mútuo - parte relacionada	8	7.785	-	-
Depósitos judiciais e cauções		126	125	106
Direito de uso	9	2.502	2.353	2.339
Imobilizado	10	59.422	64.559	69.703
Intangíveis		13	-	-
Total do Ativo Não Circulante		**83.843**	**82.221**	**86.783**
Total do Ativo		**106.704**	**101.363**	**105.717**

Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 (Reapresentado)
Circulante				
Fornecedores	11	1.145	875	524
Impostos corrente a pagar		141	91	62
Obrigações trabalhistas e sociais		22	18	81
Empréstimos	12	4.531	4.232	3.974
Dividendos a pagar	8	1.660	-	704
Obrigações por arrendamentos	9	266	176	326
Conta de ressarcimento - CCEE	13	-	8.487	7.690
Imposto de renda e Contribuição social a pagar		1.982	232	437
Outros passivos circulantes		1	1	819
Total Passivo Circulante		**9.748**	**14.112**	**14.617**
Não Circulante				
Empréstimos	12	48.895	53.345	57.395
Obrigações por arrendamentos	9	2.477	2.442	2.180
Conta de ressarcimento - CCEE	13	9.633	-	-
Imposto de renda e Contribuição social diferidos		-	647	311
Provisão para desmobilização	15	1.644	1.449	1.277
Provisão contingente	16	-	136	136
Total Passivo Não Circulante		**62.649**	**58.019**	**61.299**
Patrimônio Líquido				
Capital social	17	20.940	20.940	20.940
Reserva legal	17	1.866	1.516	1.210
Reserva de lucros	17	11.501	6.776	7.651
Total Patrimônio Líquido		**34.307**	**29.232**	**29.801**
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		**106.704**	**101.363**	**105.717**

Demonstração do resultado do exercício - Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, expresso em reais)*

	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	18	21.407	22.799
Custos dos bens construídos e serviços prestados	19	(11.261)	(10.310)
Resultado operacional bruto		**10.146**	**12.489**
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	20	(342)	(1.075)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**9.804**	**11.414**
Despesas financeiras	21	(4.717)	(4.702)
Receitas financeiras	21	3.883	1.236
Resultado financeiro líquido		**(834)**	**(3.466)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**8.970**	**7.948**
Contribuição social	14	(589)	(367)
Imposto de renda	14	(1.391)	(758)
Lucro líquido do exercício		**6.990**	**6.823**

Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	6.990	6.823
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**6.990**	**6.823**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Resultado do exercício	Total
Saldo em 01 janeiro 2021 (Reapresentado)	**20.940**	**7.651**	**1.210**	**-**	**29.801**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.823	6.823
Constituição de reservas	-	5.066	306	(5.372)	-
Dividendos adicionais propostos	-	(5.941)	-	(1.451)	(7.392)
Saldo em 31 dezembro 2021 (Reapresentado)	**20.940**	**6.776**	**1.516**	**-**	**29.232**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.990	6.990
Constituição de reservas	-	4.980	350	(5.330)	-
Dividendos pagos	-	(255)	-	-	(255)
Dividendos mínimos	-	-	-	(1.660)	(1.660)
Saldo em 31 dezembro 2022	**20.940**	**11.501**	**1.866**	**-**	**34.307**

Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	**8.970**	**7.948**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação / Amortização	5.465	5.384
Juros sobre empréstimos concedidos - partes relacionadas	(653)	-
Juros sobre empréstimos tomados	3.907	4.110
Encargos sobre empréstimos	94	94
Juros – outros	126	299
Provisão (reversão) de contingências	(136)	-
Provisão para desmobilização	196	172
Rendimento sobre aplicação financeira	3.191	(1.236)
Baixa de depreciação e juros sobre imobilizado e arrendamento	(74)	-
	21.086	**16.771**
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	3.560	(157)
Adiantamentos	(2)	-
Despesas antecipadas	(26)	(74)
Tributos a recuperar	(136)	(110)
Contas a receber	-	(48)
Outros ativos	1	(6)
Fornecedores e outras contas a pagar	299	345
Impostos correntes a pagar	49	329
Obrigações Trabalhistas e Sociais	3	-
Obrigações por arrendamentos	(410)	(346)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(660)	(1.372)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**23.764**	**15.332**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(23)	(16)
Compras de ativos intangíveis	(14)	-
Títulos e valores mobiliários	(4.659)	735
Caixa líquido consumido (gerado) nas atividades de investimento	**(4.696)**	**719**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos	(4.240)	(3.880)
Juros pagos de empréstimos	(3.913)	(4.195)
Recursos concedidos de empréstimos - partes relacionadas	(7.131)	-
Dividendos pagos	(255)	(8.096)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**(15.539)**	**(16.171)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**3.529**	**(120)**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	16.329	16.449
No final do exercício	19.858	16.329
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**3.529**	**(120)**

Diretoria Executiva
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Diretora Financeira
Vagner Alexandre Serratto - Diretor de Operações
Responsável técnico pelas informações contábeis
Leandro Barbalho de Brito - Contador CRC-RJ 092.334/O-9

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se na sede da Companhia.

ÁGUA VERMELHA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF Nº 26.855.869/0001-01

Relatório da Administração - Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis da **Água Vermelha Transmissora de Energia S.A** e o relatório dos auditores independentes.

Balanço patrimonial em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.936	35.844
Tributos a recuperar		87	6
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	5	20.525	9.522
Adiantamentos diversos		16	-
Despesas antecipadas		35	-
Total do Ativo Circulante		**48.599**	**45.372**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	5	154.186	152.014
Imobilizado		2	-
Total do Ativo Não Circulante		**154.188**	**152.014**
Total do Ativo		**202.787**	**197.386**

Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	6	30.485	33.583
Impostos corrente a pagar		31	66
Empréstimos	7	203	175
Debêntures	8	1.420	-
Dividendos a pagar	11	9.754	9.754
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	9.1	78	57
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	9.2	656	-
Total Passivo Circulante		**42.627**	**43.635**
Não Circulante			
Empréstimos	7	87.819	80.833
Debêntures	8	24.972	23.383
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	9.2	4.929	5.164
Total Passivo Não Circulante		**117.720**	**109.380**
Patrimônio Líquido			
Capital social	11	18.519	18.519
Reserva legal	11	2.079	2.079
Reserva de lucro	11	21.842	23.773
Total Patrimônio Líquido		**42.440**	**44.371**
Total Patrimônio Líquido		**202.787**	**197.386**

Demonstração do resultado do exercício - Em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	12	13.175	84.158
Custos dos bens construídos e serviços prestados	13	(6.524)	(54.129)
Resultado operacional bruto		**6.651**	**30.029**
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	14	(332)	(483)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**6.319**	**29.546**
Despesas financeiras	15	(10.154)	(8.036)
Receitas financeiras	15	3.489	957
Resultado financeiro líquido		**(6.665)**	**(7.079)**
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(346)**	**22.467**
Contribuição social	9	(314)	(86)
Imposto de renda	9	(850)	(218)
Contribuição social diferida	9	(148)	(976)
Imposto de renda diferido	9	(273)	(1.714)
Prejuízo (lucro) líquido do exercício		**(1.931)**	**19.473**

Demonstração do resultado abrangente - Em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo (lucro) líquido do exercício	(1.931)	19.473
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(1.931)**	**19.473**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)*

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Resultado do exercício	Total
Saldo em 01 janeiro 2021	**18.519**	**14.524**	**1.105**	**-**	**34.148**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.473	19.473
Constituição de reservas	-	9.249	974	(10.223)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(9.250)	(9.250)
Saldo em 31 dezembro 2021	**18.519**	**23.773**	**2.079**	**-**	**44.371**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.931)	(1.931)
Constituição de reservas	-	(1.931)	-	1.931	-
Saldo em 31 dezembro 2022	**18.519**	**21.842**	**2.079**	**-**	**42.440**

Demonstração dos fluxos de caixa - Em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de renda e Contribuição social	**(346)**	**22.467**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação / Amortização	3	-
Juros sobre empréstimos tomados	7.014	7.076
Juros sobre debêntures tomados	3.133	-
Encargos sobre debêntures	9	-
Receita diferida – Ativo de Contrato	(13.175)	(30.027)
Custo diferido – Ativo de Contrato	6.517	3.296
Rendimento sobre aplicação financeira	(3.489)	-
	(334)	**2.812**
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Adiantamentos	(16)	-
Despesas antecipadas	(34)	-
Tributos a recuperar	(532)	17
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.097)	28.607
Impostos correntes a pagar	(36)	(496)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(693)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(4.742)**	**30.940**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(5)	-
Títulos e valores mobiliários	3.489	(53.172)
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	(6.517)	(3.296)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**(3.033)**	**(56.468)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de empréstimos	-	35.824
Recursos provenientes de debêntures	-	23.500
Juros pagos de debêntures	(133)	-
Dividendos pagos	-	(10.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**(133)**	**49.324**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(7.908)**	**23.796**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	35.844	12.048
No final do exercício	27.936	35.844
Aumento líquido (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(7.908)**	**23.796**

Diretoria executiva
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Diretora Financeira
Vagner Alexandre Serratto - Diretor de Operações
Responsável técnico pelas demonstrações contábeis
Leandro Barbalho de Brito - Contador CRC-RJ 092.334/O-9

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se na sede da Companhia.

LEST - LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A.

CNPJ nº 24.100.518/0001-65

Relatório da Administração - Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da **Lest Linhas de Energia do Sertão Transmissora S.A.** e o relatório dos auditores independentes.

Balanço patrimonial em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.195	10.503
Contas a receber de clientes	5	5.365	4.150
Tributos a recuperar	6	1.259	847
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	7	50.100	54.483
Adiantamentos diversos		-	94
Despesas antecipadas		122	128
Depósitos judiciais e cauções		5	5
Total do Ativo Circulante		**76.046**	**70.210**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	6	112	112
Concessão do serviço público (ativo de contrato)	7	485.207	465.817
Imobilizado		33	26
Total do Ativo Não Circulante		**485.352**	**465.955**
Total do Ativo		**561.398**	**536.165**

Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	8	8.469	8.757
Impostos corrente a pagar	9	377	346
Obrigações trabalhistas e sociais		-	250
Encargos setoriais	10	449	288
Empréstimos	11	6.108	5.565
Debêntures	12	437	-
Dividendos a pagar	13	8.602	72.168
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	14.1	570	438
Provisão contingente	16	357	868
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	14.2	1.602	-
Total Passivo Circulante		**26.971**	**88.680**
Não Circulante			
Empréstimos	11	210.349	218.714
Debêntures	12	36.065	34.625
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	14.2	15.510	16.700
Total Passivo Não Circulante		**261.924**	**270.039**
Patrimônio Líquido			
Capital social	15	148.043	70.875
Reserva legal	15	10.828	9.017
Reserva de lucro	15	113.632	97.554
Total Patrimônio Líquido		**272.503**	**177.446**
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		**561.398**	**536.165**

Demonstração do resultado do exercício
Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	17	71.768	69.553
Custos dos bens construídos e serviços prestados	18	(4.980)	(25.873)
Resultado operacional bruto		**66.788**	**43.680**
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	19	(2.177)	(5.736)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**64.611**	**37.944**
Despesas financeiras	20	(27.130)	(36.557)
Receitas financeiras	20	1.470	645
Resultado financeiro líquido		**(25.660)**	**(35.912)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**38.951**	**2.032**
Contribuição social	14	(778)	(656)
Imposto de renda	14	(1.539)	(1.245)
Contribuição social diferido	14	(145)	(37)
Imposto de renda diferido	14	(268)	(473)
Lucro (prejuizo) líquido do exercício		**36.221**	**(379)**

Demonstração do resultado abrangente
Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuizo) líquido do exercício	36.221	(379)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**36.221**	**(379)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Resultado do exercício	Total
Saldo em 01 janeiro 2021	**70.875**	**105.933**	**9.017**	**-**	**185.825**
Lucro (prejuizo) líquido do exercício	-	-	-	(379)	(379)
Constituição de reservas	-	(379)	-	379	-
Dividendos pagos	-	(8.000)	-	-	(8.000)
Saldo em 31 dezembro 2021	**70.875**	**97.554**	**9.017**	**-**	**177.446**
integralização de capital	77.168	-	-	-	77.168
Lucro (prejuizo) líquido do exercício	-	-	-	36.221	36.221
Constituição de reservas	-	25.808	1.811	(27.619)	-
Dividendos pagos	-	(9.730)	-	-	(9.730)
Dividendos propostos	-	-	-	(8.602)	(8.602)
Saldo em 31 dezembro 2022	**148.043**	**113.632**	**10.828**	**-**	**272.503**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	**38.951**	**2.032**
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação / Amortização	21	-
Juros sobre empréstimos tomados	18.774	25.034
Juros sobre debêntures tomados	3.737	7.587
Provisão (reversão) de contingências	(511)	869
Receita diferida	(15.007)	(67.434)
Rendimento sobre aplicação financeira	(1.470)	(645)
	44.495	**(32.557)**
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.215)	52.145
Adiantamentos	94	(94)
Despesas antecipadas	6	(128)
Tributos a recuperar	(650)	(421)
Fornecedores e outras contas a pagar	(287)	4.820
Impostos correntes a pagar	(36)	(1.799)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(185)	89
Encargos setoriais	161	113
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.949)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**40.434**	**22.168**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recursos provenientes da emissão de cotas de capital	5.000	-
Aquisição de imobilizado	(26)	(29)
Aplicações financeiras e recursos financeiros	1.470	645
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**6.444**	**616**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos	(5.571)	(1.804)
Juros pagos de empréstimos	(21.025)	(23.996)
Juros pagos de debêntures	(1.860)	(3.034)
Dividendos pagos	(9.730)	(14.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**(38.186)**	**(42.834)**
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**8.692**	**(20.050)**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.503	30.553
No final do exercício	19.195	10.503
Aumento líquido (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**8.692**	**(20.050)**

Diretoria executiva
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Diretora Financeira
Vagner Alexandre Serratto - Diretor de Operações
Responsável técnico pelas informações contábeis
Leandro Barbalho de Brito - Contador CRC-RJ 092.334/O-9

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se na sede da Companhia.

EÓLICA MANGUE SECO 3 – GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

CNPJ Nº 11.643.567/0001-00

Relatório da Administração - Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da **Eólica Mangue Seco 3 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.** e o relatório dos auditores independentes.

Balanço patrimonial em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	1/01/2021 (Reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.584	12.751	7.520
Contas a receber de clientes	5	2.100	1.877	1.732
Tributos a recuperar	6	1.268	91	101
Despesas antecipadas		221	173	130
Cauções e Depósitos		8	8	-
Total do Ativo Circulante		**25.181**	**14.900**	**9.483**
Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	7	9.598	8.549	14.516
Conta Ressarcimento - CCEE	13	-	2.008	2.166
Depósitos judiciais		145	145	124
Ativo fiscal diferido		-	1.259	-
Direito de uso	8	2.139	2.468	2.382
Imobilizado	9	57.080	62.176	67.251
Total do Ativo Não Circulante		**68.962**	**76.605**	**86.439**
Total do Ativo		**94.143**	**91.505**	**95.922**

Passivo	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)	1/01/2021 (Reapresentado)
Circulante				
Fornecedores	10	902	902	513
Impostos corrente a pagar		100	77	74
Obrigações trabalhistas e sociais		115	77	53
Empréstimos	11	3.626	3.388	4.019
Dividendos a pagar	12	954	-	734
Obrigações por arrendamentos	8	233	189	352
Conta de ressarcimento - CCEE	13	-	9.404	8.431
Imposto de renda e Contribuição social a pagar		1.007	182	336
Outros passivos circulantes		336	127	1.014
Total Passivo Circulante		**7.273**	**14.346**	**15.526**
Não Circulante				
Empréstimos	11	34.897	38.514	41.862
Contrato de mútuo - parte relacionada	12	15.570	-	-
Obrigações por arrendamentos	8	2.164	2.542	2.190
Conta de ressarcimento - CCEE	13	10.967	-	-
Provisão para desmobilização	15	1.626	1.433	1.263
Provisão contingente	16	-	124	124
Total Passivo Não Circulante		**65.224**	**42.613**	**45.439**
Patrimônio Líquido				
Capital social	17	11.950	26.911	26.911
Reserva legal	17	1.236	1.035	771
Reserva de lucros	17	8.460	6.600	7.275
Total Patrimônio Líquido		**21.646**	**34.546**	**34.957**
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		**94.143**	**91.505**	**95.922**

Demonstração do resultado do exercício - Em 31/12/2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	18	19.552	20.715
Custos dos bens construídos e serviços prestados	19	(11.320)	(10.055)
Resultado operacional bruto		**8.232**	**10.660**
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	20	(469)	(744)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**7.763**	**9.916**
Despesas financeiras	21	(5.078)	(3.493)
Receitas financeiras	21	2.927	923
Resultado financeiro líquido		**(2.151)**	**(2.570)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**5.612**	**7.346**
Contribuição social	14	(483)	(437)
Imposto de renda	14	(1.114)	(1.117)
Lucro líquido do exercício		**4.015**	**5.792**

Demonstração do resultado abrangente
Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	4.015	5.792
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**4.015**	**5.792**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Resultado do exercício	Total
Saldo em 01 de janeiro 2021 (Reapresentado)	**26.911**	**7.275**	**771**	**-**	**34.957**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.792	5.792
Constituição de reservas	-	4.273	264	(4.537)	-
Dividendos propostos	-	(4.948)	-	(1.255)	(6.203)
Saldo em 31 de dezembro 2021 (Reapresentado)	**26.911**	**6.600**	**1.035**	**-**	**34.546**
Redução de capital	(14.961)	-	-	-	(14.961)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.015	4.015
Constituição de reservas	-	2.860	201	(3.061)	-
Dividendos pagos	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Dividendos propostos	-	-	-	(954)	(954)
Saldo em 31 dezembro 2022	**11.950**	**8.460**	**1.236**	**-**	**21.646**

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31/12/2022 e 2021 *(Em milhares de reais)*

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	5.612	7.346
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação / Amortização	5.426	5.354
Juros sobre empréstimos tomados - partes relacionadas	1.275	-
Juros sobre empréstimos tomados	2.802	3.039
Encargos sobre empréstimos	17	29
Juros arrendamento	181	202
Provisão (reversão) de contingências	(124)	-
Provisão para desmobilização	193	170
Rendimento sobre aplicação financeira	(2.923)	(902)
Baixa de depreciação e juros sobre imobilizado e arrendamento	(59)	-
	12.400	**15.238**
Variações dos Ativos e Passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	3.348	(145)
Despesas antecipadas	(48)	(51)
Tributos a recuperar	(132)	-
Contas a receber	-	158
Outros ativos	(40)	(11)
Fornecedores e outras contas a pagar	237	527
Impostos correntes a pagar	26	(9)
Obrigações Trabalhistas e Sociais	34	-
Obrigações por arrendamentos	(438)	(350)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(555)	(2.034)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**14.832**	**13.323**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Devolução de Capital Social	(14.961)	-
Aquisição de imobilizado	(8)	(28)
Títulos e valores mobiliários	1.874	519
Aplicações financeiras e recursos financeiros	-	5.401
Caixa líquido consumido (gerado) nas atividades de investimento	**(13.095)**	**5.892**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de empréstimos	(32)	-
Pagamento de empréstimos	(3.363)	(4.005)
Juros pagos de empréstimos	(2.803)	(3.042)
Recursos provenientes de empréstimos - partes relacionadas	14.294	-
Dividendos pagos	(1.000)	(6.937)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**7.096**	**(13.984)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**8.833**	**5.231**
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	12.751	7.520
No final do exercício	21.584	12.751
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**8.833**	**5.231**

Diretoria Executiva
Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca - Diretora Financeira
Vagner Alexandre Serratto - Diretor de Operações
Responsável técnico pelas informações contábeis
Leandro Barbalho de Brito - Contador CRC-RJ 092.334/O-9

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se na sede da Companhia.

OUTONO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 31º 20º 5% 06:02 17:47

OPERAÇÃO STONE

PF faz operação contra extração ilegal de minério no Rio

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Stone para reprimir a atividade de extração ilegal de minério em pedreiras localizadas nos municípios de Bom Jardim e Nova Friburgo, na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Um homem foi preso em flagrante por exploração de matéria-prima sem autorização e levado à Delegacia de Polícia Federal em Macaé, no norte fluminense, para as formalidades do registro da prisão.

Nas diligências, os policiais federais foram para as ruas para cumprir seis mandados de busca e apreensão expedidos pela 1ª Vara Federal de Nova Friburgo. A ação teve apoio da Agência Nacional de Mineração, da Gerência Regional do Trabalho em Nova Friburgo e do Ministério Público do Trabalho, nos distritos de Amparo, em Nova Friburgo, e São José do Ribeirão, em Bom Jardim.

"Os alvos das buscas são responsáveis por exercer a atividade de extração mineral sem autorização dos órgãos reguladores e sem a respectiva licença, causando dessa forma danos ambientais à região e caracterizando crime ambiental e usurpação de bens, que por si só consiste na exploração de matéria-prima sem a devida outorga por parte da União", afirmou a PF em nota.

A Operação Stone apura ainda a ocorrência de trabalho análogo à escravidão. As informações indicam que, em um dos alvos dos mandados de busca e apreensão, há trabalhadores em situação precária e mantidos em condições insalubres.

"Vale ressaltar que os trabalhadores, também denominados 'cabouqueiros', não possuem os direitos trabalhistas assegurados, ou seja, não possuem carteira assinada e, em vista disso, não tiram férias, não recebem o 13º salário e não têm acesso aos demais benefícios trabalhistas e previdenciários. Ademais, os trabalhadores não possuem equipamentos de segurança para proteção individual", completou a PF, que apura também o uso de explosivos que poderiam ser resultado de possível desvio do material e a posse ilegal de artefato explosivo.

De acordo com a PF, os investigados responderão, na medida de sua participação, por crimes ambientais, extração de recursos minerais sem autorização, crimes contra a ordem econômica, usurpação de bens pertencentes à União, redução à condição análoga à de escravidão, posse de artefato explosivo, além de outros crimes que porventura possam surgir no decorrer das investigações.

A Polícia Federal informou que dará continuidade à investigação com o objetivo de apurar e identificar todos os envolvidos.

EUA

Igreja teve mais de 600 crianças vítimas de abuso

Ao menos 600 crianças sofreram abusos sexuais de 156 lideranças da Igreja Católica em Maryland, nos EUA, ao longo de mais de 60 anos, revela um relatório assinado e tornado público pelo procurador-geral Anthony Brown ontem.

O documento de mais de 450 páginas, que lista o nome de todos os acusados de abuso, é o mais recente caso a expor violências cometidas no seio da instituição, após violações semelhantes serem reveladas em arquidioceses de Portugal, da França e dos próprios EUA.

Segundo um trecho do material, de 1940 a 2002, padres, seminaristas, diáconos, professores e outros membros da Arquidiocese de Baltimore participaram de abusos contra as crianças.

"Os documentos acessados revelam de maneira perturbadora que a Arquidiocese esteve mais preocupada em evitar um escândalo e uma publicidade negativa sobre o caso do que em proteger essas crianças", diz um trecho do relatório, construído com base em relatos das vítimas e documentos da igreja.

A investigação local teve início em 2018. A Arquidiocese de Baltimore, segundo a rede americana NPR, é a diocese católica romana mais antiga dos EUA e abrange grande parte de Maryland.

CIFERAL COMERCIO E INDUSTRIA S/A EM LIQUIDAÇÃO
CNPJ Nº 33.012.683/0001-56 – NIRE 33300026614
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores(as) acionistas a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no dia 27 de abril de 2023, às 15:00 horas, na sede da empresa situada na Av. Erasmo Braga, Nº.118, 2º. Andar, Centro Rio de Janeiro-RJ**, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:A) Exame do Relatório do Liquidante, da Prestação de Contas, do Balanço Patrimonial, demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022; B) Alteração do endereço da Sede da Sociedade .Neste sentido, observo que toda a documentação da empresa encontra-se à disposição dos acionistas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Fiscal - SPED (https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes;HASH de publicação **0BF14949FA7F782474FFAA96FFEE3FDBC07ACACA** e em sua sede localizada na Rua Erasmo Braga, n.118, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro (art.133, Lei 6.404/76), salientando ainda que o processo de prestação de contas tramita sob o SEI 150217/000003/2023. Rio de Janeiro, 04 de Abril de 2023, Rodrigo Felix Sarruf Cardoso, Liquidante.

INSTITUTO INTERNACIONAL CORRER BEM
CNPJ 10.705.522/0001-42
Edital Convocação AGO e AGE

Ao dia 13 de abril de 2023, às 18:00 horas, na sede à Rua Monsenhor Jerônimo, nº 248, bairro Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.730-110, será realizada a Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária do **INSTITUTO INTERNACIONAL CORRER BEM**, conforme pauta abaixo: AGO: • Aprovar Balanço e Contas; • Aprovar Plano de Trabalho. AGE: • Alteração do Estatuto; • Demais assuntos de interesse. **Fernando Barbosa de Oliveira** - Presidente

EMISSÃO S/A
CNPJ/ME nº 39.110.879/0001-60 - NIRE nº 3330030994-2
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores Acionistas da **Emissão S/A** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 14/04/2023, às 10:00 horas, de modo **exclusivamente digital**, nos termos do artigo 132, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; e **(ii)** aceitar a renúncia dos conselheiros atuais e aprovar novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. **Informações gerais:** Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, o Acionista deverá enviar solicitação à Companhia, acompanhado do instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, para o endereço de e-mail cesar@mplegal.com.br, até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGE (isto é, até às 10:00 horas do dia 12/04/2023). Em resposta ao e-mail, a Companhia enviará aos senhores Acionistas, que manifestarem seu interesse em participar da AGE por meio do sistema eletrônico e que, após a análise dos documentos enviados e comprovação da titularidade das ações, estejam aptos a participar da AGE, as regras para participação e os procedimentos necessários e suficientes para acesso e utilização do sistema eletrônico pelo Acionista. Rio de Janeiro, 04/04/2023. **Presidente do Conselho de Administração**.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ/MF: 33.229.410/0001-68 - NIRE: 33.3.0006711-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA: A Diretoria da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar ("Companhia") vem pelo presente convocar os Acionistas para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a ser realizada **no dia 12 de abril de 2023, às 10:00 horas**, de forma digital e presencial na Av. Pasteur, 520, Urca, nesta cidade, para deliberarem a respeito das matérias constantes da ordem do dia ("Ordem do Dia"): **Ordem do Dia**: Em **Assembleia Geral Ordinária: i)** Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do parecer dos auditores independentes; **(ii)** Destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e distribuição de dividendos; e **(iii)** Fixação da remuneração global dos administradores para o exercício de 2023; **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** O organograma geral da Companhia, com cargos e salários para cargos de gerência e superiores, orçamento Anual e de Investimentos para o exercício de 2023; **(ii)** Ratificar a aprovação de certas despesas incorridas pela Companhia, conforme alínea (o) do Artigo 9º. do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** Ratificar a aprovação da celebração de contratos por prazo (ou somatório de prazos) superior a 4 (quatro) anos; **(iv)** Alterar o Artigo 6º do estatuto Social da Companhia; e **(v)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **Informações aos acionistas:** Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. Os representantes legais dos acionistas deverão apresentar procuração que outorgue poderes de representação e voto para os temas da ordem do dia. Rio de Janeiro, 04 de abril de 2023. **SANDRO ROBERTO FERNANDES - DIRETOR PRESIDENTE; SÉRGIO LUIZ GONÇALVES ANDREOLI - DIRETOR FINANCEIRO.**

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado da Casa Civil
Banco de Desenvolvimento do Estado do RJ S/A –Em Liquidação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores(as) acionistas a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada no dia 27 de abril de 2023, às 14:00 horas, na sede da empresa situada na Av. Erasmo Braga, Nº.118, 2º. Andar, Centro Rio de Janeiro-RJ**, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:A) Exame do Relatório do Liquidante, da Prestação de Contas, do Balanço Patrimonial, demais demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022; B) Alteração do endereço da Sede da Sociedade .Neste sentido, observo que toda a documentação da empresa encontra-se à disposição dos acionistas na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Fiscal - SPED (https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes; HASH de publicação **824DE38BC27346CBCEE5DAA5E486EC3011927116** e em sua sede localizada na Rua Erasmo Braga, n.118, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro (art.133, Lei 6.404/76), salientando ainda que o processo de prestação de contas tramita sob o SEI 150217/000005/2023. Rio de Janeiro, 04 de Abril de 2023, Rodrigo Felix Sarruf Cardoso, Liquidante.

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 02.762.124/0001-30 - NIRE: 33.3.0026109-5
COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 10:30 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Wilson, nº 231, 28º andar (parte), Centro, para: (a) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) destinar o resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (b) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar o montante global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício social de 2023. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia, sendo que o acionista residente e domiciliado no exterior que for representado por mandatário deverá comprovar a observância do disposto no art. 119 da Lei nº 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. Os acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato emitido em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia, contendo a respectiva posição acionária, fornecida pelo órgão custodiante. Os acionistas poderão também votar através do Boletim de Voto à Distância disponibilizado através do site da B3, seguindo as instruções de preenchimento e envio do mesmo. Rio de Janeiro, 6 de abril de 2023. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim. Presidente do Conselho de Administração.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

EMISSÃO S.A.

CNPJ nº 39.110.879/0001-60

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quantidade e valores por ação)

Relatório da Administração 2022: Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Emissão S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022. **Desempenho Operacional - Lucro Operacional:** A Companhia apresentou Receita Líquida de Serviços no montante de R$332 mil em 2022 (R$136 mil em 2021), representando um decréscimo em função do término de contratos. A Administração agradece a todos que contribuíram para a superação de desafios, especialmente à nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e, aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 01/04/2023.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	293	263
Contas a receber	536	11.100
Impostos a recuperar	2.404	2.382
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.402	1.402
Estoques	14	14
Adiantamentos	191	82
Outros	164	223
Total	**5.003**	**15.465**
Não Circulante:		
Realizável a longo prazo:		
Contas a receber	129.993	131.572
Contas a receber com empresas ligadas	180	180
Titulos de investimentos	209	209
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.151	56.077
Outros créditos	563	1.987
Investimentos em controlada e coligadas	-	6.755
Imobilizado líquido	524	709
Intangível	-	-
Total	**216.620**	**197.489**
Total do ativo	**221.623**	**212.954**

Passivo e Patrimônio Líquido	2022	2021
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.326	3.616
Fornecedores	1.533	1.620
Obrigações sociais e trabalhistas	10.020	9.819
Parcelamento fiscal	9.300	4.667
Imposto de renda e contribuição social	33	-
Outras obrigações fiscais	550	5.526
Contas a pagar para empresas ligadas	13.414	7.769
Outros	126	582
Total	**37.302**	**33.599**
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Parcelamento fiscal	1.056	1.056
Contas a pagar para empresas ligadas	109.229	116.608
Contingências	53.692	3.349
Outros	83.714	75.812
Total	**247.691**	**196.824**
Patrimônio liquido:		
Capital social	34.763	34.763
Prejuízos acumulados	(134.251)	(88.350)
Adiantamento para futuro aumento de capital	36.117	36.117
Total do Patrimônio Liquido	**(63.370)**	**(17.469)**
Total do Passivo	**221.623**	**212.954**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Operações continuadas:	2022	2021
Receita de Serviços	332	136
Custo das Atividades	-	(2.235)
Lucro Bruto	**332**	**(2.099)**
Despesas com pessoal	(456)	(590)
Despesas gerais e administrativas	(55.924)	(1.244)
Provisões para contingências	-	-
Despesas comerciais - Reversão (provisão) para devedores duvidosos	(12.479)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(6.755)	(51)
Outras receitas e despesas	(185)	(1.185)
	(75.799)	**(3.070)**
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	**(75.467)**	**(5.169)**
Receita financeira	-	104
Despesa financeira	(12.667)	(44.081)
Variação cambial líquida	13.192	(2.181)
Resultado financeiro líquido	525	(46.157)
Prejuízo antes do IR e CS	**(74.942)**	**(51.326)**
Imposto de renda e contribuição social	**29.041**	**11.077**
Prejuízio do exercício	**(45.901)**	**(40.249)**
Resultado por Ação (R$) - Básico e diluído		
Operações continuadas:	**(1,32)**	**(1,16)**
Quantidade média ponderada de ações durante o exercício	**34.763**	**34.763**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total	AFAC	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01/01/2020	**34.763**	**(46.751)**	**(11.988)**	**36.117**	**24.129**
Prejuízo do exercício	-	(42.771)	(42.771)	-	(42.771)
Saldos em 31/12/2020	**34.763**	**(89.522)**	**(54.759)**	**36.117**	**(18.642)**
Prejuízo do exercício	-	(47.206)	(47.206)	-	(47.206)
Saldos em 31/12/2021	**34.763**	**(136.728)**	**(101.965)**	**36.117**	**(65.848)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Prejuízo líquido do exercício	(45.901)	(40.249)
Ajustes para: Depreciação e amortização	185	274
Baixa na alienação de imobilizado	-	71
Provisão para devedores duvidosos	12.479	-
Variação cambial	(13.192)	1.042
Resultado de equivalência	6.755	(511)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(29.041)	(5.840)
Variações em: Contas a receber	2.791	2.392
Estoques	115	26
Adiantamentos	(203)	(1)
Títulos de investimentos	-	94
Outros ativos	3.493	99
Fornecedores	387	(78)
Impostos e contribuições	498	7.947
Obrigações sociais e trabalhistas	1.609	(4.282)
Outros passivos	49.516	29.933
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(10.508)**	**(9.083)**
Juros pagos	(2.399)	(1.617)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	-	(7)
Aquisição de imobilizado	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	(7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Contas com empresas ligadas - líquido	12.938	9.693
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.938	9.693
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	**31**	**(1.014)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**263**	**1.277**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**293**	**263**

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1. Contexto Operacional: A Emissão S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, e tem seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 33.3.0030994-2. O objeto social da empresa consiste em: **I -** Construção e gerenciamento e incorporação de empreendimentos imobiliários; **II -** Construção de rodovias, ferrovias e obras de infraestrutura em geral; **III -** Serviços especializados para construção tais como demolição e preparação de terrenos, instalações elétricas, hidráulicas e outros serviços especializados para construção; **IV -** Captação, tratamento e distribuição de água; **V -** Tratamento e disposição de resíduos; **VI -** Leitura informatizada de medidores de água, gás e energia elétrica com entrega simultânea de contas e outros serviços. A sede da empresa é na Avenida Pastor Martin Luther King Junior, 126 - bloco 09 - torre 2 - 6º andar - salas 601 a 610 - Del Castilho - Rio de Janeiro - Brasil. **Nota 2. Elaboração das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas de acordo com a Lei federal nº 6.404/76 com as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e suas alterações posteriores, e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Além da legislação federal, foram utilizadas as interpretações e orientações realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e adequadas as normas internacionais (IFRS), apresentando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa. **Nota 3 - Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras para os exercícios de 2022 e 2021 são as seguintes: **(a)** Demonstrações Financeiras preparadas conforme as práticas contábeis no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs); **(b) Investimentos em empresas controladas:** Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. Conforme este método, as participações nas empresas investidas e controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Sociedade no patrimônio líquido da controlada, tendo como ajuste registrado em uma conta de resultado operacional; **(c) Consórcios e coligada:** Os resultados dos consórcios e coligada são reconhecidos periodicamente pelas distribuições de resultados; **(d) Clientes:** Os valores a receber de clientes correspondem, substancialmente, a serviços prestados relacionados à atividade da Sociedade reduzidos dos valores com baixa expectativa de recebimento; **(e) Imobilizado:** Avaliado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. O cálculo da depreciação é feito pelo método linear, levando-se em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens; **(f) Fornecedores e outras contas a pagar:** Os valores devidos a fornecedores representam fornecimento de bens e/ou serviços sendo classificados como circulante, para os débitos vencíveis até o final do exercício seguinte; **(g) Parcelamento de tributos:** Este grupo é representado por valores de tributos federais e contribuições previdenciária, resultante da opção de pagamento instituída pelas Leis 11.941 de 27/05/2009 e 12.996 de 18/06/2014. Em 30/06/2017 a Sociedade aderiu ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária; **(h) Patrimônio líquido:** É constituído pelo Capital Social, pela Reserva Legal e outras reservas; **(i)** As receitas de serviços, os correspondentes custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício; **(j) IR e CSLL:** Estes tributos são calculados de acordo com as bases legais estabelecidas pela Receita Federal. A parcela atribuível ao IR é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%. A parcela correspondente à CS é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do IR, conforme legislação aplicável.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Modesto Ruiz Sánchez
Norly Martinez Sosa **César Camacho Ortega**

DIRETORIA
Victor Fernando Lima Correa **Cesar Madeira Padovesi**

CONTADOR
Luis Geraldo Dalmoneki
CRC-RJ 81648/0-2